

O CONSOLADOR PROMETIDO

A suavidade e a força dos textos, a poesia e serenidade das idéias, nos colocam o capítulo VI do Evangelho segundo o Espiritismo como uma profecia de valioso quilate. Ali, nós, que nos julgamos fiéis seguidores da Doutrina Espírita, encontramos a expressão mais acabada da consolação. Registram aquelas passagens as afirmações mais fortes, a certeza mais viva, de que Jesus se encontra redivivo entre nós, repetindo falas e fatos de dois séculos atrás, como nos tempos da Galiléia.

Não resta, para nós, qualquer dúvida, qualquer receio, qualquer interrogação: o Espiritismo é o consolador prometido por Jesus. Mas, em torno ou em regiões mais longínquas, vicejam homens tão filhos de Deus quanto nós. Aqui e além, religiões, seitas e filosofias, diferentes nas aparências e nas metodologias, provavelmente sustentem teses consoladoras, elucidam caminhos e soluções salvacionistas, tanto quanto nós, tutelados pelos princípios da Codificação.

Será Jesus exclusivo de Kardec? Será Jesus despenseiro do céu apenas para católicos ou evangélicos? E os orientais, que nem sequer têm Jesus como mestre, terão sido por ele alijados da consolação?

Caros, meus caros, Jesus é o governador de toda esta humanidade decaída, situada em todos os quadrantes do Planeta. O sol, simbolicamente sua morada, derrama vida (que emana dele, de Nosso Senhor Jesus Cristo) para Oriente e Ocidente, para sul e norte, para povos primitivos e avançados. Com a sabedoria própria do Avatar crístico, ele tange a todos os esforços, a todas as expressões de boa vontade, a todas as buscas verdadeiras do bem e do progresso, se multiplicando em consolações.

Dia chegará em que as verdades, os princípios e leis reunidas por Kardec na Codificação Espírita – hoje já interpretados e enriquecidos por tantas outras obras de valor consolador – se tornarão o consenso das procuras humanas, ainda que sob nomes diferentes, sob imagens e percepções variadas.

Aí, então, despido do glossário que nos é familiar, representará o Espiritismo o único Consolador, porque assim o desejou a humanidade sofredora, a partir de sua própria constatação das verdades.

Por ora, aguardemos a evolução dos dias e da inteligência humana.

Deus os abençoe e torne, cada vez mais, o Espiritismo a consolação que lhes foi prometida na Eternidade.

Hernani Santana, 14/09/2006